
Apresentação de Resultados

4T17 e 2017

Nota Legal

Este documento contém algumas afirmações e informações relacionadas à Companhia que refletem a atual visão e/ou expectativa da Companhia e de sua administração a respeito de suas atividades futuras. Algumas afirmações e informações são baseadas em previsões, projeções, indicam ou implicam resultados, performance ou realizações futuras, podendo conter palavras como "acreditar", "prever", "esperar", "contemplar", "provavelmente resultará" ou outras palavras ou expressões de aceção semelhante. Tais afirmações estão sujeitas a uma série de riscos, incertezas e premissas. Advertimos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais diverjam de maneira relevante dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressas neste documento, de forma que não há qualquer garantia de que as projeções ou conclusões aqui mencionadas serão realizadas e/ou atingidas. Em nenhuma hipótese a Companhia ou seus conselheiros, diretores, representantes ou empregados serão responsáveis perante quaisquer terceiros (inclusive investidores) por decisões ou atos de investimento ou negócios tomados com base nas informações e afirmações constantes desta apresentação, e tampouco por danos indiretos, lucros cessantes ou afins. A Companhia não tem intenção de fornecer aos eventuais detentores de ações uma revisão das afirmações ou análise das diferenças entre as afirmações e os resultados reais. É recomendado que os investidores analisem detalhadamente o prospecto da QGEP, incluindo os fatores de risco identificados no mesmo. Esta apresentação não contém todas as informações necessárias para uma completa avaliação de investimentos na Companhia. Cada investidor deve fazer sua própria avaliação, incluindo os riscos associados, para tomada de decisão de investimento.

Destques 4T17

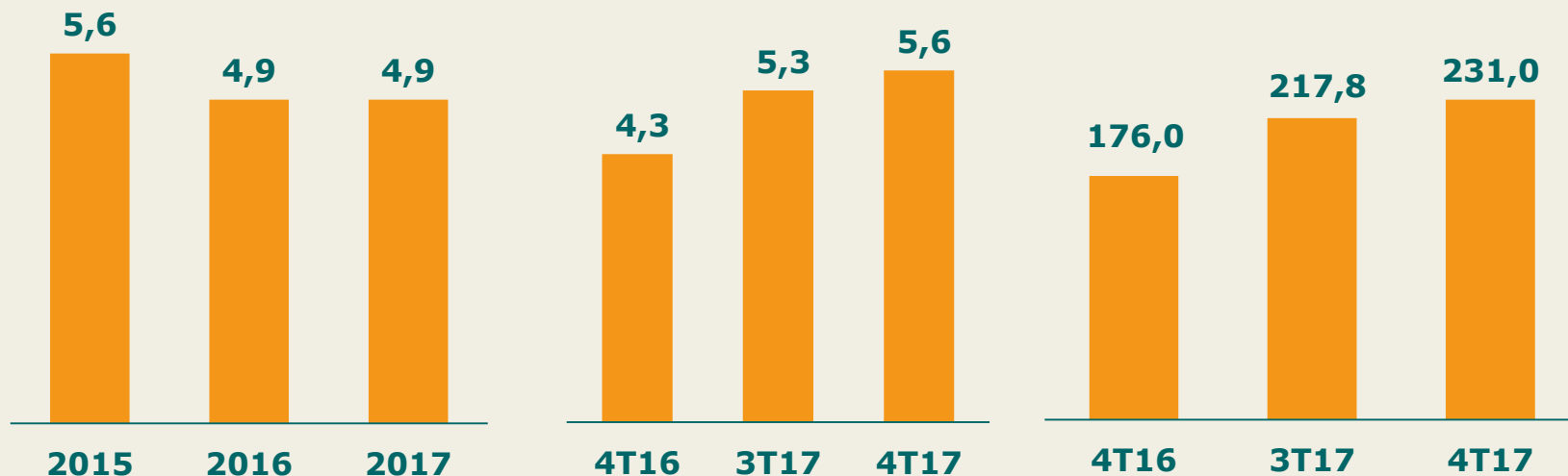
- Maior demanda por gás do Campo de Manati e benefícios pontuais impulsionaram o desempenho em todas as métricas financeiras
- FPSO ingressou em águas brasileiras no final do ano
- A QGEP, em conjunto com seus parceiros ExxonMobil e Murphy Oil, estão avaliando os 4 blocos que detém em conjunto na Bacia de Sergipe-Alagoas
- Preparações para os processos adicionais de farm-out em andamento
- Posição de caixa recorde ao final do ano, de mais de R\$2,0 bilhões, incluindo recebimento da primeira parcela da Statoil
- Reestabelecimento do programa de alocação de capital: proposta de dividendo total de R\$400 milhões (ou R\$1,5452 por ação) e um possível segundo pagamento a ser avaliado após a decisão sobre participação na licitação da ANP de junho

PRODUÇÃO – CAMPO DE MANATI

(MMm³ por dia)

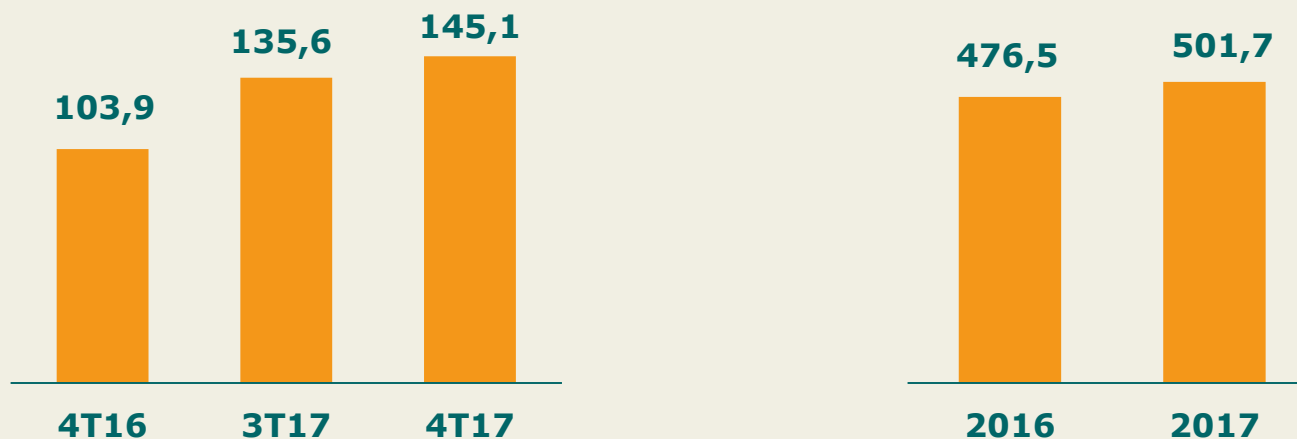
(MMm³ por dia)

(Produção Total MMm³)



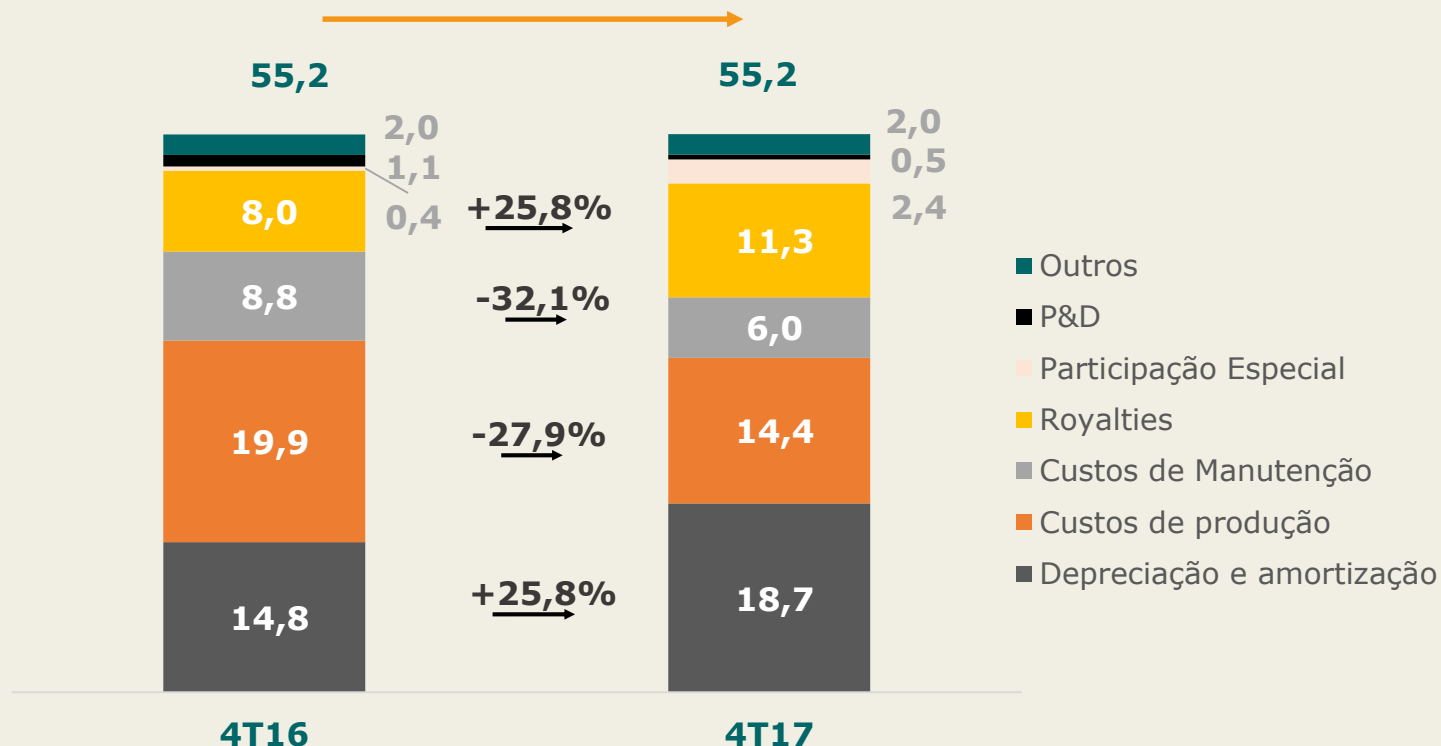
- Produção média diária totalizou 5,6MMm³ no 4T17, + 6% vs 3T17
- Maior demanda por gás natural no Nordeste brasileiro, devido à seca que levou ao despacho das termoeletricas
- Produção média diária do ano de 2017 de 4,9MMm³, em linha com o guidance
- Capacidade de produção do Campo restabelecida

RECEITA LÍQUIDA (R\$ MM)



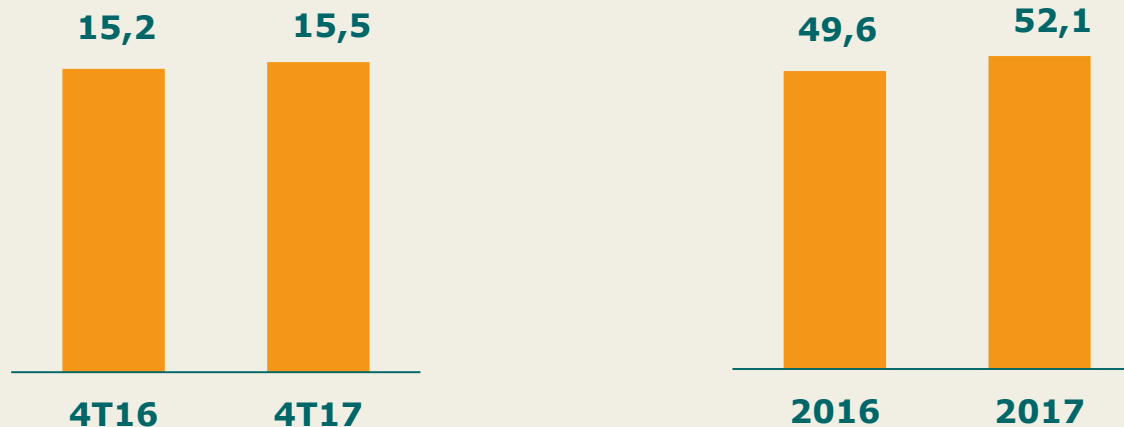
- **4T17:** Receita líquida cresceu 39,7% ano-a-ano devido à maior produção em Manati e reajuste de preços contratuais
- **2017:** Receita líquida cresceu 5,3% para R\$501,7 milhões, beneficiando-se do reajuste de preços, já que a produção ficou estável na comparação anual

CUSTOS OPERACIONAIS (R\$MM)



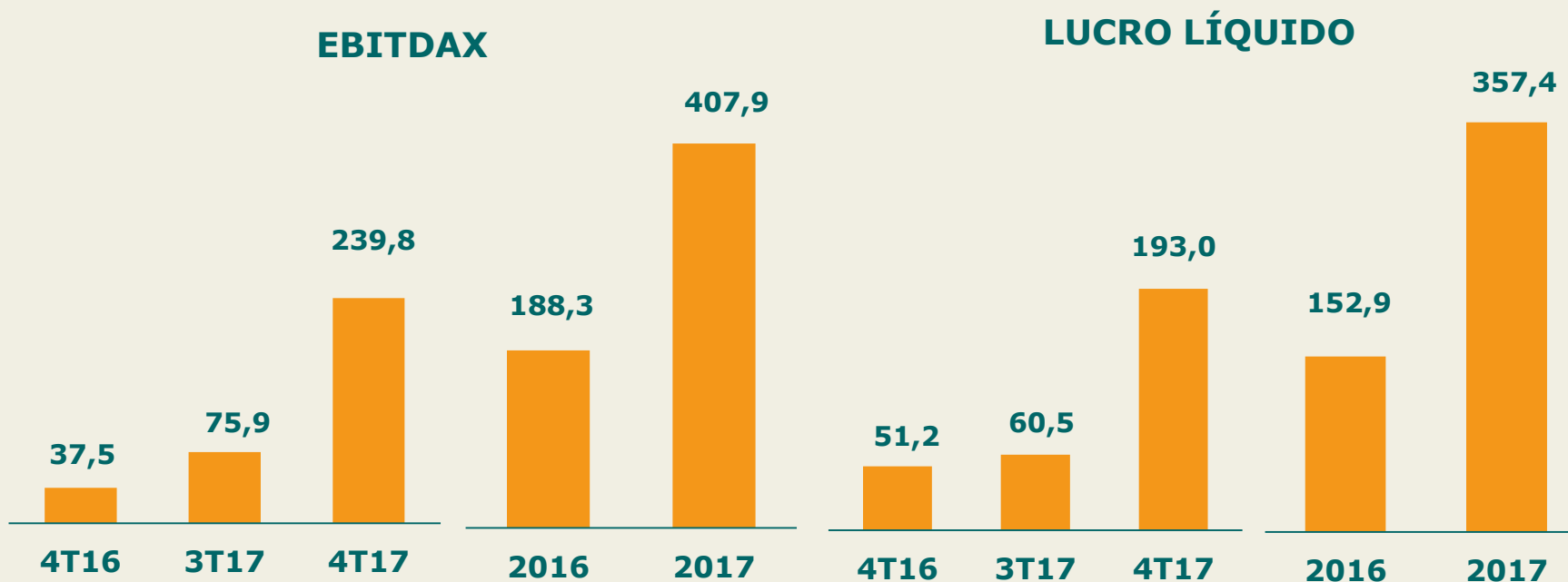
- Custos operacionais totais foram de R\$55,2 milhões, estáveis na comparação ano-a-ano, refletindo principalmente as maiores despesas de depreciação e amortização e de royalties, em função do aumento da produção
- Custos de manutenção foram 32% menores. Estão incluídos os R\$4,0 milhões associados ao reparo da linha de produção danificada do Campo de Manati, custo que ficou abaixo do orçamento inicial e foi deduzido da provisão de um reembolso parcial de seguro no valor de R\$3,9 milhões

DESPESAS GERAIS & ADMINISTRATIVAS (R\$MM)



- **4T17:** Despesas gerais e administrativas cresceram 2% para R\$15,5 milhões, principalmente devido a investimentos incentivados por meio da destinação de parte do IR para projetos sociais; queda de 3,9 p.p. como % da receita
- **2017:** Despesas gerais e administrativas caíram 5%, refletindo a redução na alocação de despesas aos parceiros nos blocos em que a QGEP é a operadora e também investimentos incentivados; estável como % da receita

RENTABILIDADE (R\$MM)



- **2017: EBITDAX e Lucro Líquido com expressivo aumento, principalmente em função da venda do Bloco BM-S-8, aliado a um melhor resultado operacional e menores gastos exploratórios**

CAPEX

2017-2019

2017

US\$42MM



\$19MM

Campo de Atlanta

US\$22MM em aquisições de sísmica Blocos da 11ª Rodada

2018

US\$70MM



\$48 MM

Campo de Atlanta

\$17 MM

Em atividades de exploração

2019

US\$46MM

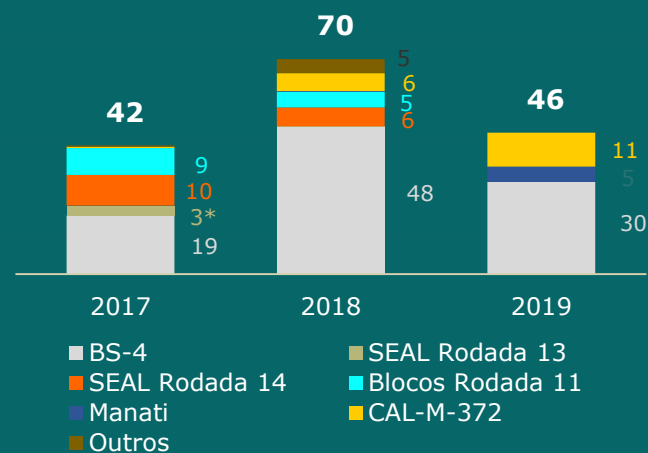
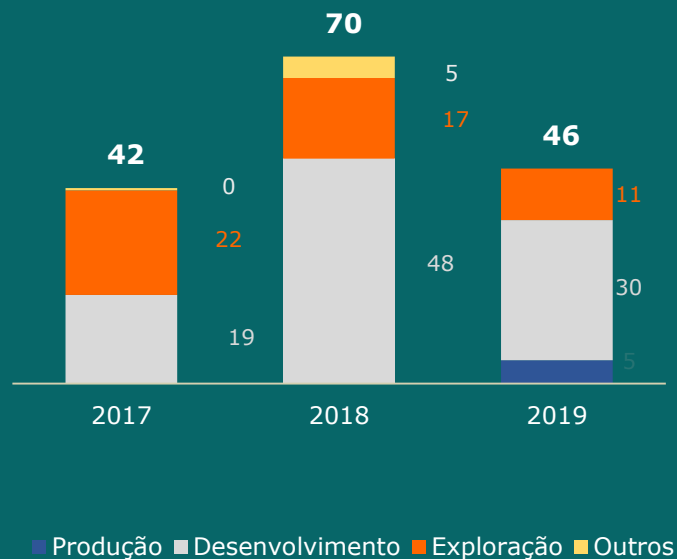


\$30 MM

Campo de Atlanta

\$11 MM

Em atividades de exploração



PORTFOLIO RELEVANTE - ATUALIZAÇÃO

PRODUÇÃO - MANATI

- Produção média diária foi de 5,6MMm³ no 4T17 e de 4,9MMm³ em 2017
- Guidance de produção para o primeiro semestre de 2018 de 4,6MMm³ por dia
- Capacidade de produção máxima do Campo foi reestabelecida

DESENVOLVIMENTO - ATLANTA

- Chegada do FPSO ao Campo de Atlanta
- QGEP e Teekay interconectando linhas de produção e controle
- Primeiro óleo confirmado para o final de março/início de abril
- Preço de óleo pesado favorável
- Decisão pendente sobre perfuração do 3º poço como parte do SPA

EXPLORAÇÃO

Bacia Sergipe-Alagoas

- QGEP retém 30% de participação em 4 blocos
- Desenvolvimento de plano com parceiros para determinar o cronograma para avaliação do potencial
- Aquisição sísmica com início programado para 1T18
- Teste de longa duração em Farfan, no bloco adjacente em 2018

Blocos da 11ª Rodada de Licitações

- Processos de farm-out para blocos na Bacia do Pará-Maranhão e Foz do Amazonas em preparação;
- Blocos da Bacia do Ceará e Espírito Santo em avaliação com parceiros

PORTFOLIO EXPLORATÓRIO SUBSTANCIAL



Crescimento e diversificação da base de ativos da QGEP ao longo da costa brasileira

1

Produção

3

Desenvolvimento

11

Exploração

RESUMO & PERSPECTIVAS

- **Ambiente operacional e regulatório no país continua a melhorar**
- **QGEP posicionada para aumento de produção com início da produção em Atlanta**
- **Iniciativas corporativas fortaleceram os fundamentos da Companhia**
 - Segundo ativo produtor entrando em operação no final de março, início de abril, com 20kbbbl/dia
 - Capex de longo prazo significativamente reduzido
 - Farm-outs bem-sucedidos atraíram parceiros globais
 - Novo consórcio teve participação relevante na 14ª Rodada de Licitações
- **Ingressando em 2018 com balanço sólido, compromissos de capital de curto prazo equacionados, potencial para farm-outs e apetite para oportunidades de investimento**
- **Dividendo especial retornando capital aos acionistas, com flexibilidade financeira da Companhia assegurada para o crescimento futuro**



QGEP: Bem posicionada para crescer



**Disciplina
operacional**



**Relevante
expertise
técnico**



**Otimização
contínua do
portfólio**



**Flexibilidade
Financeira**

15

Concessões
em nosso
Portfólio

+76%

Margem
EBITDAX
Média 2017

R\$1,6 bn

Saldo de
Caixa Médio
2017

+R\$1,2 bn

Caixa Líquido
Médio
2017

Relações com Investidores

QGEP Participações S.A.

Av. Almirante Barroso, nº 52

sala 1301 Centro

Rio de Janeiro, RJ

CEP: 20031-918

Telefone RI: +55 21 3509-5959

Fax: +55 21 3509-5958

E-mail: ri@qgep.com.br

www.qgep.com.br/ri